

Zootecnia

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM GORDURA PROTEGIDA DURANTE A SEGUNDA METADE DA GESTAÇÃO EM OVELHAS SOBRE QUALIDADE DE CARNE DA PROGÊNIE

Lusiane de Sousa Pinto - 5º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica PIBIC - UFLA

Andrey de Sousa Miranda - Mestrando em Produção Animal – PPGPAA, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas

Ramily Yasmin de Brito Ferreira - Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas

Matheus Castilho Galvão - Doutorando em Nutrição e Produção de Ruminantes – PPGZ, Universidade Federal de Lavras

Kaliandra Souza Alves - Docente/Orientadora. Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas

Mateus Pies Gionbelli - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A suplementação materna com gordura protegida na forma de sais de cálcio durante a gestação pode proporcionar efeitos diretos sobre a qualidade de carne da progênie. Dessa forma, objetivou-se com este estudo avaliar o efeito da suplementação de sais de cálcio de óleo de soja na dieta de ovelhas mestiças na segunda metade da gestação sobre a qualidade de carne da progênie. O experimento foi realizado no Setor de Pequenos Ruminantes da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA/Campus Parauapebas. Foram utilizadas trinta ovelhas mestiças Dorper x Santa Inês múltiparas ($44,10 \pm 6,87$ kg PC inicial) de parto simples, gestantes de fêmeas ($n = 18$) e machos ($n = 25$). Aos $75 \pm$ dias de gestação, as matrizes foram alocadas em baias individuais e distribuídas aleatoriamente aos seguintes tratamentos: (1) Controle (CON; $n = 16$) – Dieta formulada para atender as exigências nutricionais de proteína e energia para ovelhas gestantes com um único cordeiro, de acordo com o NRC (2007); ou (2) Suplementação com sais de cálcio do óleo de soja Ca salts of soybean oil. (CSSO; $n=14$) Dieta basal acrescida de suplementação de sais de Ca de óleo de soja ao nível de 1,5 g/kg do peso vivo. Após o parto a progênie foi mantida em pasto de tifton 85, desmamada com peso corporal de 20kg e terminadas em confinamento até atingir o peso ao abate de 34kg. Posteriormente ao processo de resfriamento das carcaças em câmara fria a 24 horas por 4°C, realizou uma secção entre a 12º e 13º costela esquerda para obtenção da espessura de gordura subcutânea com auxílio de um paquímetro. Amostras do músculo Longissimus lumborum foram coletadas para avaliação dos parâmetros de coloração em termos de luminosidade (L^*), intensidade de vermelho (a^*) e intensidade de amarelo (b^*), pH e força de cisalhamento (FC, kgf/cm²). Houve tendência de maior espessura de gordura subcutânea em ~31% de progênies CSSO em comparação CON. Por outro lado, não foram detectados efeitos da nutrição materna sobre os demais parâmetros qualitativos da carne. Fêmeas apresentaram maior EGS (1,82 vs. 1,17 mm), intensidade de vermelho (a^* ; 18,59 vs. 19,75) e amarelo (b^* ; 13,86 vs. 12,83) comparadas aos machos (P menor igual 0,03). Por outro lado, machos demonstraram pH final da carne superior (5,44 vs. 5,34) que de fêmeas (P = 0,05). Dessa forma, a suplementação com sais de cálcio do óleo de soja na segunda metade da fase gestacional influencia a deposição de gordura da carcaça e o sexo da progênie altera os aspectos qualitativos da carne.

Palavras-Chave: fase gestacional, parâmetros qualitativos, suplementação materna.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/py4MHv9ROdM>

Sessão: 4

Número pôster: 251

Identificador deste resumo: 1125-16-1335

novembro de 2022